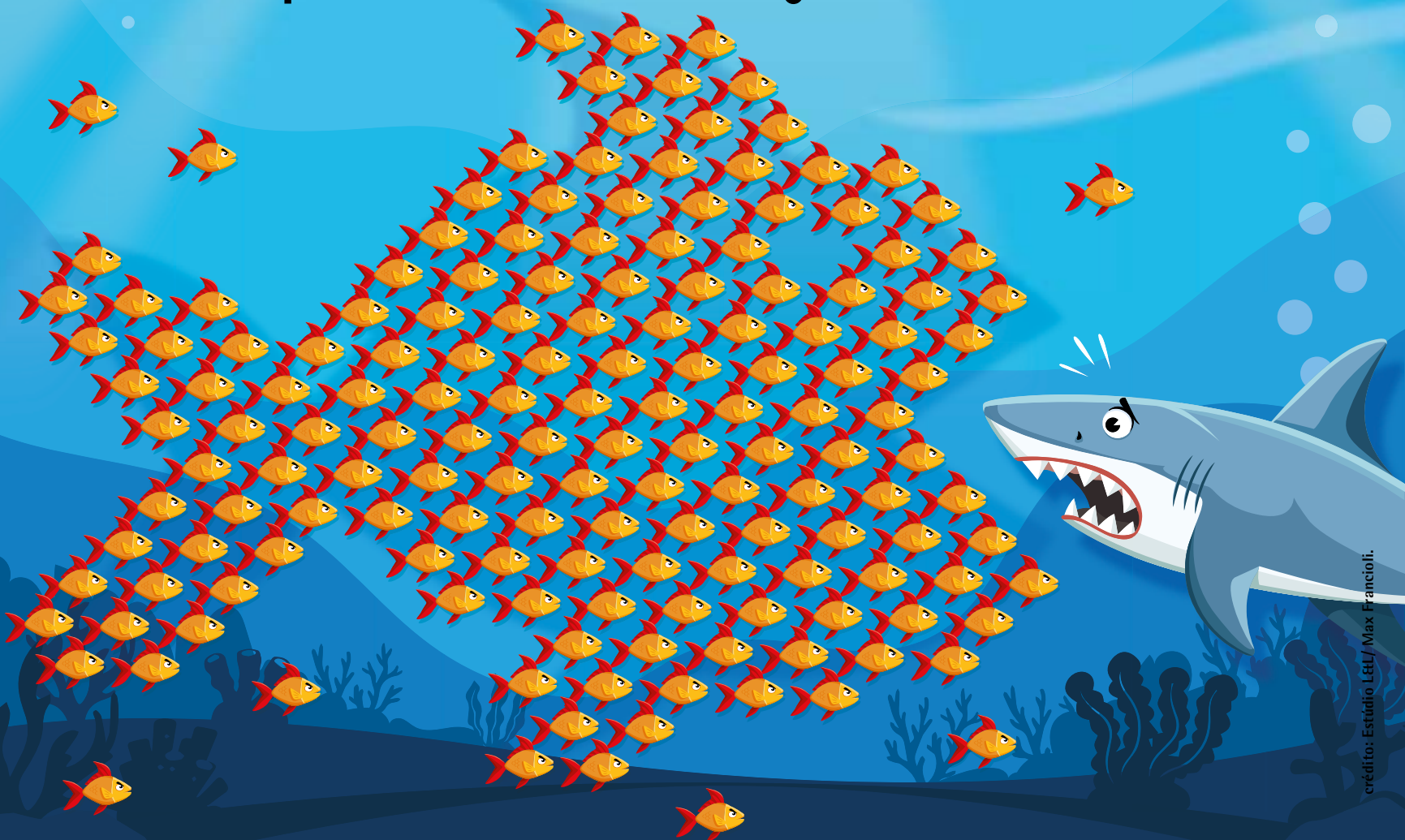


BANCÁRIO

# COLETIVO OU INDIVIDUAL?

Só ação coletiva garante trabalho saudável  
contra precarização e perdas de direitos promovidas  
pela concorrência selvagem no setor financeiro



crédito: Estúdio L&L/ Max Francioli.

 **App BancáriosCPS: convênios**

Baixe em  
Apple Store



 Facebook: @bancarioscps  YouTube.com/bancarioscps  Threads: @bancarioscps

 Instagram: @bancarioscps  WhatsApp: (19) 99666-0276 (atendimento)

 Canal denúncia mulher: (19) 99814-6417 • [www.bancarioscampinas.org.br](http://www.bancarioscampinas.org.br)

**App BancáriosCPS: convênios** 



Baixe em  
Google Play



## A Importância do Sindicato na Preservação dos Direitos Trabalhistas dos Bancários

*Nos tempos atuais, os bancários enfrentam uma realidade cada vez mais desafiadora. A terceirização no Santander, como exemplo, promovendo a ilusão perigosa da remuneração variável.*



Os bancos propagam, de forma maliciosa e intencional, o sonho da renda variável por desempenho e da ascensão ilimitada, criando expectativas de sucesso financeiro ao custo de metas abusivas, adoecimento e da constante insegurança de poder ser desligado a qualquer momento.

Mas a história do movimento sindical prova que a força coletiva é o verdadeiro caminho para garantir direitos e melhores condições de trabalho.

A nossa CCT (Convenção Coletiva de Trabalho) foi construída para assegurar direitos, igualdade de condições e um mínimo de previsibilidade para a vida dos bancários. Mas o ataque ao modelo de trabalho formalizado não se limita ao Santander: as fintechs e cooperativas crescem sem garantir aos seus trabalhadores os mesmos avanços conquistados no setor financeiro tradicional. O "bolo" aumenta, mas não é dividido de maneira justa.

Precisamos nos unir contra essa ganância desmedida, que não afeta apenas os bancários, mas toda a sociedade e o próprio planeta. O futuro do trabalho bancário passa por questões urgentes: como enfrentaremos a modernização do setor? Como transformar a tecnologia em uma aliada, e não em uma ferramenta de exploração? Como construir um futuro melhor, agora?

As respostas definitivas para essas perguntas ainda não estão elaboradas, mas uma certeza nos guia: a união é nossa maior aliada. Quando abraçamos nossa Convenção Coletiva, estamos escolhendo um caminho de proteção e dignidade.

Somente com um sindicato forte é que poderemos assegurar a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), os tíquetes, a manutenção de direitos e de uma rede de suporte em momentos de dificuldade, com cláusulas que tratam sobre adoecimento, acidentes ou auxílio-creche e auxílio-babá para filhos com deficiência, como exemplos.

Por isso, o individualismo que os bancos tentam impor é um projeto de fragilização dos trabalhadores. Um mundo onde os ganhos só existem enquanto há produtividade é um mundo sem segurança, sem respeito às limitações humanas, sem compaixão. Somos bancários, não máquinas. Precisamos de tempo, de equilíbrio, de condições dignas para trabalhar e viver.

Por isso, o fortalecimento do Sindicato é essencial. Ao nos mantermos unidos, garantimos não apenas direitos, mas também um futuro mais justo para todos. **A escolha é nossa: resistir juntos ou enfrentar sozinhos um mercado cada vez mais cruel e instável?**







## Com base na CCT, bancária é reintegrada após dispensa discriminatória


*Mais uma vitória importante para os bancários! O Sindicato, através do departamento jurídico, conseguiu reverter a demissão injusta de uma colega, que foi dispensada de forma discriminatória sem que o banco respeitasse as regras da Convenção Coletiva de Trabalho.*

As cláusulas 76 e 86 garantem proteção especial às mulheres em situação de violência doméstica, e essa conquista reforça a importância da CCT para que esses direitos sejam respeitados.

O processo se baseou na norma coletiva da categoria e também no Protocolo do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que orienta os tribunais a julgarem casos como esse sob a Perspectiva de Gênero.

**“Essa reintegração só foi possível graças à luta da categoria e às conquistas obtidas por meio da negociação coletiva, que resultaram na inclusão de cláusulas protetivas para as mulheres”**, destaca a vice-presidente do Sindicato, Ana Stela Alves de Lima.

Por tratar-se de um processo que tramita em segredo de justiça, o Sindicato não divulgará detalhes como o nome da bancária, do banco ou o número do processo. **“Mas o que importa é que essa decisão mostra que nenhuma trabalhadora está sozinha e que a organização sindical é fundamental para garantir respeito e justiça”.**





## Gratificação de caixa no BB: movimento sindical conquista avanços

O movimento sindical conquistou uma importante vitória para os funcionários do Banco do Brasil. Após negociação no último dia de janeiro, o BB anunciou que 3.407 bancários continuarão atuando e recebendo a comissão de caixa.

Além disso, cerca de 2.000 trabalhadores conseguiram incorporar a gratificação ao salário, garantindo mais estabilidade financeira. "Todos os pontos debatidos em mesa de negociação devem ser assegurados e esperamos que todos os funcionários sejam realocados. O Sindicato seguirá acompanhando a reestruturação do BB para garantir que ninguém seja prejudicado", diz a diretora Maria Aparecida da Silva (a Cida), que participa da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) nas negociações.

Estima-se que aproximadamente 900 funcionários ainda não conseguiram realocação dentro da estrutura do banco e correm o risco de perder a gratificação. Diante desse cenário, a Contraf-CUT, em nome também do Sindicato, cobram que o Banco do Brasil mantenha os salários desses trabalhadores até que consigam a realocação.

O BB anunciou a extinção da gratificação de caixa em 2021 e, desde então, o movimento sindical tem atuado para assegurar a manutenção dos salários. No ano passado, durante a Campanha Nacional, o BB se comprometeu com os Sindicatos a não retirar a gratificação até que todos funcionários fossem realocados.

"Essa remuneração é essencial, pois compensa a maior responsabilidade da função e eventuais diferenças no caixa", explica Fernanda Lopes, coordenadora da CEBB.

O Sindicato segue acompanhando as negociações e a reestruturação no BB. Acompanhe nosso site e redes sociais e esteja atualizado.







## **Sindicato recupera R\$ 10,7 milhões para bancários na CCV com Itaú**

O Sindicato garantiu a recuperação de R\$ 10,7 milhões para bancários por meio da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) com o Itaú ao longo de 2024. No período, foram apresentadas 174 reclamações, das quais 137 resultaram em acordos.

Criada em 6 de agosto de 1997, a CCV é uma ferramenta fundamental para que bancários demitidos possam identificar possíveis pendências após a rescisão e, se necessário, formalizar uma reclamação ao banco com o suporte jurídico do Sindicato.

No processo de conciliação, o bancário e o advogado do Sindicato apresentam seus pedidos à análise do Itaú. Em seguida, ocorre uma reunião por videoconferência com representantes do banco, o bancário, o Departamento Jurídico e diretores do Sindicato.

Após receber a proposta do Itaú, o bancário tem 48 horas para decidir se aceita ou não a conciliação (assinando um termo de conciliação). Além disso, caso concorde, a quitação do contrato de trabalho é for-

malizada, e o banco deve efetuar o pagamento da indenização em até sete dias.

Se houver recusa ou caso o Itaú não apresente proposta, o trabalhador ainda pode recorrer à Justiça do Trabalho. Todo o processo dentro da CCV deve ser concluído em até 60 dias.

Vale destacar que a CCV, também chamada de Comissão Extrajudicial, é uma iniciativa pioneira do Sindicato, criada antes mesmo da legislação que instituiu a Comissão de Conciliação Prévia (CCP), vigente desde 12 de abril de 2000 (Lei nº 9.958/00).





## Reestruturação sem transparência gera medo e insegurança no Itaú

A falta de transparência do Itaú em seu processo de reestruturação impacta negativamente trabalhadores e clientes. O fechamento de agências físicas e a transformação dessas unidades em espaços de negócio, sem comunicação prévia ou diálogo, geram medo e insegurança.



"Os bancários estão inseguros em relação ao futuro do emprego devido à falta de transparência do banco. Nós, do movimento sindical, estamos cobrando que o Itaú seja claro nesse processo", destaca a diretora do Sindicato, Daniele Miyachiro.

Levantamento feito pelo Sindicato revela que 12 agências do Itaú foram fechadas na base territorial desde janeiro de 2024, incluindo a unidade da Avenida Francisco Glicério, em Campinas. "Há também o desamparo da população que ainda necessita desses serviços e acaba ficando sem atendimento", alerta a diretora.

Ao conversar com os trabalhadores, Daniele observa que, além da ameaça constante do desemprego, os bancários

enfrentam pressão cada vez maior por metas abusivas e sofrem com assédio moral, resultando em quadros de esgotamento mental e físico.

O Sindicato denuncia ainda a falta de diálogo por parte do banco, que nem sempre informa previamente sobre as mudanças. "O Itaú sequer tem respondido às nossas denúncias, e essa situação não pode continuar. O banco precisa ser transparente", reforça Daniele.

A diretora destaca que o mais importante é que os bancários saibam que não estão sozinhos e podem contar com o Sindicato. Denúncias podem ser feitas, inclusive, de forma anônima pelo site.





## Novos delegados sindicais Caixa e BB

Após eleições realizadas no final do ano passado, os novos delegados sindicais de Caixa e Banco do Brasil já assumiram seus respectivos mandatos e estão aptos para representarem o Sindicato nos locais de trabalho.

No BB, os funcionários elegeram 10 delegados, com mandato de um ano, iniciado no último dia 02 de janeiro.

Na Caixa, foram eleitos 34 novos delegados sindicais para mandato de dois anos, com início em 07 de dezembro de 2024 e com encerramento no dia 06 de dezembro de 2026.

O delegado sindical desempenha papel importante na organização dos trabalhadores e é uma extensão do Sindicato nas agências.



## Sindicato disponibiliza atendimento sobre nova CCV da Caixa

O Sindicato já está atendendo bancários da Caixa interessados ou com dúvidas sobre o novo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico sobre as Comissões de Conciliação Voluntária (CCV), que entrou em vigência em janeiro.

A nova CCV, que é uma conquista da categoria na Campanha Nacional 2024, retoma conciliações sobre conflitos em temas abordados anteriormente, além de ampliar outros como o da incorporação.

**Para saber sobre a CCV, os bancários devem entrar em contato com nosso setor de atendimento, através do whatsapp 19 99666-0276.**







**curros  
2025**

**CPA<sub>10</sub> CPA<sub>20</sub> CEA**



*Atenção! Nova turma presencial dos cursos CPA10, CPA20 e CEA em março, já com atualizações. Conheça datas e valores no site do Sindicato ou fale diretamente com o professor Alexandre Milanezi, pelo telefone: (19) 4141-2883.*



## Venha curtir o Carnaval no Clube! Sindicato promove matinês nos dias 02 e 04 de março

Convidamos todos os sindicalizados de nossa base e suas famílias para mais uma edição das tradicionais matinês de Carnaval! Este ano, o evento acontecerá nos dias **02 e 04 de março**, das **14h30 às 17h30**, no Clube dos Bancários.

Venha curtir com a gente em um ambiente descontraído e seguro para foliões de todas as idades, com show da **banda Canta Brasil** e decoração especial no espaço da Cantina, onde estará o palco.

Tem mais: na **terça-feira (04/03)**, as crianças poderão participar do tradicional **Desfile de Fantasias**, com uma premiação simbólica para os pequenos foliões que esbanjarem criatividade e animação.





## Anote na agenda

Os associados do Sindicato têm **entrada gratuita**, podendo levar convidados conforme as regras do clube:

- Livre para menores de **12 anos** e maiores de **60 anos**.
- Até **três convidados não bancários** por associado no mês.

**Esperamos vocês!**





## Sindicato inicia aulas de Futevôlei no Clube dos Bancários

Os bancários sindicalizados e seus dependentes, fãs de esportes de areia, têm mais uma opção de atividade no Clube dos Bancários em 2025. Além do Beach Tennis, **agora é possível aderir às aulas de Futevôlei, com o professor Cláudio Quesada.**



**As aulas serão sempre às sextas-feiras**, e os interessados podem se inscrever individualmente ou em grupo. Os valores das mensalidades, que serão abaixo do preço do mercado, devem ser acertados diretamente com o instrutor.

A novidade faz parte do compromisso do Sindicato em ampliar as atividades oferecidas no clube. **"Nosso objetivo é sempre oferecer mais opções de esporte e lazer para os associados. O Beach Tennis já tem um público assíduo, e agora o Futevôlei chega para reforçar ainda mais a programação esportiva do clube"**, destaca Lilian Minchin, diretora de esportes do Sindicato.

**Caso tenha interesse, entre em contato com os professores de beach (Leonardo – 19 97408-8942) ou futevôlei (Cláudio 19 98215-3122).**

# Ligue para os diretores e assessores do Sindicato.

## Bradesco

Lourival (19) 99933-9486  
 Eduardo (19) 99883-7257  
 Daniel (19) 99778-9954  
 Gustavo (19) 99910-5842  
 Jacó (19) 97129-7128  
 Silva (19) 99784-8089  
 Vagner (19) 99941-1288

## Banco do Brasil

Kátia Tavernaro (19) 99891-6937  
 Linda (19) 99916-7511  
 Marcos Eduardo (19) 99762-9114  
 Cida (19) 99926-3556

## Caixa Federal

Pipoca (19) 99889-3087  
 Marcelo Lopes (19) 99919-5485  
 Lilian (19) 99693-2439  
 Silvio (19) 99947-1087

## Itaú

Vander (19) 99981-0455  
 Daniele (19) 99862-1263  
 Alex Viana (19) 99921-6298  
 Simone Patette (19) 99883-7986

## Santander

Stela (19) 99655-2354  
 Cristiano (19) 99913-6735  
 Patrícia (19) 99616-7066

## Assessores

Carla: (19) 99608-4214  
 Noel: (19) 99849-5547  
 Walter: (19) 99798-3571



**(19) 97118-1837**

Adicione este número na agenda  
 "Contatos" de seu celular.



**(19) 99814-6417**



**Baixe nosso Aplicativo  
 (BancariosCPS: convênios)**



**SINDICATO DOS  
BANCÁRIOS**  
CAMPINAS E REGIÃO